

# JARAGUÁ

GOIÁS



A primeira penetração no território teria ocorrido no início do século XVIII, quando faiscadores atraídos pela riqueza aurífera do lugar, sobretudo do então “Córrego dos Jaraguás”, aí se estabeleceram, dando início à exploração clandestina do ouro. Embora não se possa precisar a data da fundação do povoado, acredita-se que foi posterior à de Meia Ponte (1727, hoje Pirenópolis) e anterior à de Santa Rita d’Anta (1729, hoje, Anápolis). Segundo outros, foi a região descoberta em 1731, pelo bandeirante Manuel Rodrigues Tomar, e o povoamento teve início em 1737, por faiscadores de ouro que erigiram uma capela a N. S. da Penha. Tomando conhecimento da extensão das jazidas descobertas, as autoridades da administração geral das minas suspenderam a exploração clandestina. As jazidas foram legalmente adquiridas por exploradores, que se estabeleceram entre o córrego e o contraforte da montanha, levantando, desordenadamente, os fundamentos da cidade. O trabalho escravo não se fez esperar e assim a povoação se desenvolveu. Perto do local vivia a tribo dos índios Jaraguás (senhores do vale) donde proveio, por metáfora, o nome do Município: Nossa Senhora da Penha de Jaraguá.

O surto de progresso estacionou com a decadência da exploração aurífera. Nôvo interêsse pelo local, baseado no cultivo das terras e em comunicações mais fáceis, surgiu no período de 1941 a 1944, com a construção da estrada rodoviária da Colônia Agrícola.



O decreto n.º 8, de 1.º de julho de 1833, criou o Município de Jaraguá com território desmembrado do de Meia Ponte (depois Pirenópolis), verificando-se sua ins-

talação em 29 de julho do mesmo ano. O distrito foi criado pelo Decreto de 17 de outubro de 1833, recebendo foros de cidade em 29 de julho de 1882, por força da Resolução provincial n.º 666. Compõe-se dos distritos de Jaraguá (sede), Castrinópolis e Santa Isabel. Inicialmente termo da comarca de Rio das Almas, o Município é hoje sede da Comarca de Jaraguá.



Com área de 2 827 quilômetros quadrados, localiza-se na zona de Mato Grosso de Goiás, a de maior densidade demográfica de todo o Estado. A sede municipal, aos 700 metros de altitude, está assentada na base da serra de Jaraguá, contraforte do Planalto Central Goiano. Coordenadas geográficas: 15º 45' 32" de latitude sul e 49º 20' 09" de longitude W. Gr. O Município confina com os de Uruana, Rianópolis, Carmo do Rio Verde, Ceres, Rialma, Itapaci, Goianésia, Pirenópolis, São Francisco de Goiás, Brasilândia, Itaberaí e Itaguaru.



A comunicação rodoviária com os Municípios vizinhos e as Capitais Federal e Estadual tem os seguintes tempos de viagem: *Brasília*, via Anápolis em 5 horas e 30 minutos; *Goiânia*, via Anápolis, 3 horas e 15 minutos; *Carmo do Rio Verde*, via Ceres, 1 hora e 45 minutos; *Goianésia*, via Rianópolis, 3 horas e 30 minutos; *Itaberaí*, 3 horas; *Itaguaru*, 2 horas; *Itapaci*, via Ceres, 4 horas; *Pirenópolis*, 1 hora e 30 minutos; *Rialma*, 1 hora e 40 minutos; *Rianópolis*, 1 hora e 30 minutos; *São Francisco de Goiás*, 1 hora e 20 minutos; *Uruana*, em 2 horas e *Ceres*, 1 hora e 45 minutos. A *Brasilândia* (estrada vicinal), vai-se, a cavalo, em 9 horas.



O Município é servido por 12 empresas de ônibus. Em 1961 foram registrados na Prefeitura 179 veículos — 10 automóveis.



**Hospital-Maternidade.**

Os resultados preliminares do censo demográfico de 1960 registram uma população de 27 240 habitantes, (84% na zona rural). A densidade demográfica do Município é de 10 habitantes por quilômetro quadrado. Há 4 585 domicílios — 3 172 no distrito-sede, onde estão 70% da população municipal.

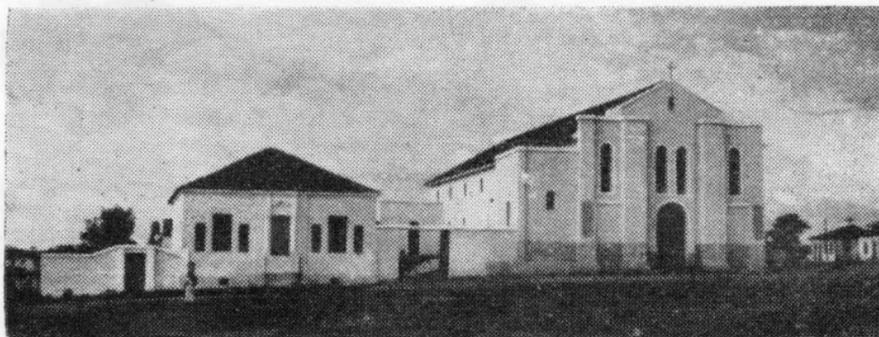
Existem 2 quedas d'água inproveitadas: cachoeiras do Chiqueiro e do Monjolinho. O rio das Almas e seus afluentes, os ribeirões Travessão, Taboca, Engenho, Aroeira, Lajes, Corvo e Formiga, constituem os principais acidentes geográficos. O ponto culminante é o pico do Morro do Chapéu, com 1 100 metros de altitude. Madeira e barro para cerâmica são as principais riquezas naturais. Há indícios da existência de ouro na Serra de Jaraguá.



Em 1961 a produção agrícola do Município atingiu cerca de 503 milhões de cruzeiros, assim discriminada: ros; feijão, 420 toneladas no valor de 9 milhões de cruzeiros; feijão, 240 toneladas no valor de 9 milhões de cruzeiros; café 1 455 toneladas no valor de 38 milhões de cruzeiros, café 1 455 toneladas no valor de 38 milhões de cruzeiros. Os demais produtos somavam 65 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1961 era a seguinte a população pecuária: bovinos, 40 000; eqüinos, 4 600; muars, 3 700; suínos, 50 000; ovinos, 400; caprinos, 800; e a de galináceos reunia 70 000 cabeças. A população pecuária valia 570 milhões de cruzeiros, a de galináceos, 10,3 milhões. A produção de ovos de galinha atingiu, no mesmo ano, 375 mil dúzias no valor de 15 milhões de cruzeiros e a de leite, 5 376 mil litros, no valor de aproximadamente 81 milhões.



Em 1961, o valor da produção industrial de 16 estabelecimentos foi de cerca de 35 milhões de cruzeiros,



Igreja-Matriz

com maior contribuição dos ramos produtos alimentares e transformação de minerais não metálicos. Do gado abatido 618 bovinos e 861 suínos, rendundaram 179,2 toneladas de produtos de matadouro, valendo 20,2 milhões. Predominaram a carne verde de bovino e o toucinho fresco, seguidos da carne verde de suíno.



Há duas firmas comerciais atacadistas e 138 varejistas, sendo 43 na sede municipal e 95 nos distritos e povoados. O município exporta arroz, feijão, algodão, milho e manteiga. O comércio é feito por intermédio das praças de Anápolis Goiânia, Brasília e Ceres. O Movimento bancário, pela Agência do Banco Brasileiro de Descontos e o correspondente do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais. Os saldos das principais contas, em janeiro de 1961, eram (em milhões de cruzeiros): caixa, 3,6; títulos descontados, 4,8; e depósitos à vista e a curto prazo, 14,8. Funciona, ainda a Cooperativa de Crédito Agrícola de São Patrício.



Jaraguá tem 35 logradouros públicos parcialmente arborizados. Dos 1 200 prédios existentes, 445 são servidos de luz elétrica e 95 possuem ligação telefônica. Há 2 hotéis, 5 pensões, e 2 restaurantes.



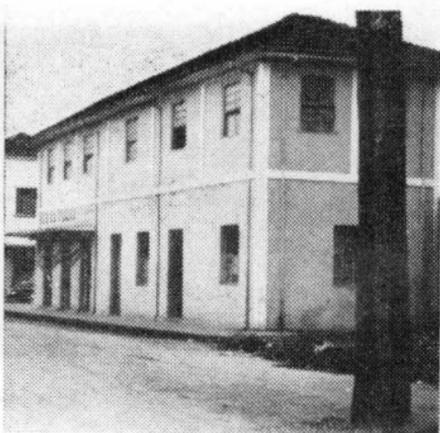
O serviço de assistência médico-sanitária é prestado por um hospital geral com 33 leitos e um Posto Oficial de Saúde Pública, contando com os serviços profissionais de 3 médicos, 3 dentistas, 5 farmacêuticos e 1 enfermeiro. A Sociedade São Vicente de Paula tem a seu cargo a assistência social. Há 6 farmácias.



Em 1962 matricularam-se 2 059 alunos nas 26 unidades de ensino primário (16 estabelecimentos estaduais



Grupo Escolar Manuel  
Machado Freitas



Prédio onde funciona a Agência  
Municipal de Estatística.

e 10 municipais). O ensino médio, a cargo do Ginásio Arquidiocesano de Jaraguá, matriculou 157 alunos — 90 meninos e 67 meninas.



A arrecadação estadual em 1961 foi de cêrca de 14 milhões de cruzeiros, a federal de 12 milhões de cruzeiros e a municipal, de 5 milhões. Recentemente foram concluídas as obras do prédio da Prefeitura e Forum, ao custo de 3 milhões.



As festas tradicionais são as de São Sebastião, no dia 20 de janeiro, e de Nossa Senhora da Penha, no dia 8 de setembro.



A Câmara Municipal é Constituída de 9 edis. Há uma Agência dos Correios e Telégrafos e outra de Estatística, vinculada ao IBGE; uma Coletoria Federal e outra Estadual, e um Pôsto Agropecuário.

---

**DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO**

*Diretor: Prof. Nelson de Souza Lima*

Presidente: Roberto Bandeira Accioli

Secretário-Geral: Paulo Rangel

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos dez dias do mês de janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro.*